testemunhos Firmino Gluri e Gregorio Esser, cidadãos conhecidos, residentes neste distrito. Eu, Edson Cunha Ferreira, escrevi o que digo e conferi.

Edson Ferreira

Heloisa Monteiro Tartari
Firmino Gluri
Gregorio Esser

N.º 523. Aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos cinquenta e quatro, neste distrito de Pedras Grandes, município e Comarca de Tubarão, Estado de Santa Catarina, neste cartório compareceu Rubens Gluri e perante as testemunhas abaixo declarou o seguinte: Que no dia vinte de corrente mês, leia, vinte de outubro findo às onze, leia, no dia onze e dois de outubro findo, às vinte horas, em sua residência neste distrito conforme se verifica do atestado médico firmado pelo doutor João Borba Falcão que foi Romoaldo Gluri do sexo masculino, de côr branca, com sessenta e cinco anos de idade, natural deste Estado, de profissão comerciante aposentado, domiciliado e residente neste distrito, casado com dona Carolina Gluri, filho de Guerino Gluri e de Angelina Gluri, naturais da Italia, já falecidos, falleceu de nefroptose, tendo como causa imediata da morte anemia, sendo sepultado no cemitério deste município. Que deixou testamento, ficando bens a inventariar aos seguintes filhos: Remy, do sexo masculino, com trinta e um anos; Rubens, do sexo masculino, com vinte e oito anos; Bento, do sexo masculino, com vinte e dois e Raciní, do sexo feminino, com vinte anos de idade. Por ordem da 33ª Zona. Do que foi como o presente termo que depois de lido e achado conforme vai assinado por mim, Escrivão que o escrevi, pelo declarante com as testemunhas Gregorio Esser e Jarcindo Colossi, cidadãos conhecidos neste distrito. Eu, Edson Cunha Ferreira, que escrevi.

Edson Ferreira

Rubens Gluri
Gregorio Esser
Jarcindo Colossi

N.º 524. Aos trese dias do mês de novembro do ano de mil novecentos cinquenta e quatro, neste distrito de Pedras Grandes, município e Comarca de Tubarão, Estado de Santa Catarina, neste cartório compareceu Antonio Lourentino e perante as testemunhas abaixo declarou o seguinte: Que hontem, as oito horas, em sua residência neste distrito conforme se verifica do atestado firmado por João Pedro Faulert e Pedro Pedro Faulert que presenciaram o óbito, falleceu Maria Salete Lourentino do sexo feminino, de côr branca, com [illegible] anos de idade, natural deste Estado, filha dele declarante e de sua mulher dona Maria Martins Lourentino, de profissão de operário aposentado e dela dona-de-casa, domiciliados e residentes neste distrito, naturais deste Estado. Falleceu tem assistência medica e como causa imediata, sendo sepultado no cemitério deste lugar. Do que foi como o presente termo que depois de